

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: BREJINHO

Relatório Anual de Gestão 2021

MARIA DAS DORES GOMES DE LIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	BREJINHO
Região de Saúde	Afogados da Ingazeira
Área	106,30 Km ²
População	7.489 Hab
Densidade Populacional	71 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BREJINHO
Número CNES	6559220
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11358173000100
Endereço	RUA SEVERINO DA COSTA NOGUEIRA 103
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(87)3850.1156

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	TANIA MARIA DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA DAS DORES GOMES DE LIRA
E-mail secretário(a)	pmbrejinho@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8738501281

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2004
CNPJ	06.242.368/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FRANCIELY MARIA RODRIGUES DE LUCENA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Afogados da Ingazeira

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFOGADOS DA INGAZEIRA	377.863	37546	99,36
BREJINHO	106.297	7489	70,45
CARNAÍBA	436.981	19666	45,00
IGUARACY	838.124	12265	14,63
INGAZEIRA	243.666	4537	18,62

ITAPETIM	404.824	13492	33,33
QUIXABA	209.964	6796	32,37
SANTA TEREZINHA	195.584	11914	60,92
SOLIDÃO	138.399	6034	43,60
SÃO JOSÉ DO EGITO	791.901	34210	43,20
TABIRA	388.001	28860	74,38
TUPARETAMA	185.541	8266	44,55

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua João Venâncio de Sousa 0 Centro		
E-mail	brejinho.secsaude@gmail.com		
Telefone	8792069385		
Nome do Presidente	FRANCIELY MARIA RODRIGUES DE LUCENA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	6	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
26/05/2021	30/09/2021	25/01/2022

• Considerações

As Leis Orgânicas de Assistência à Saúde (LOAS) 8080/90 e 8142/90, assim como a Lei 141/2012, Artigo 41, deixa claro a importância e necessidade da elaboração das prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde (CMS). A Portaria de Consolidação 001/2017, alterada posteriormente pela Portaria Ministerial GM/SUS Nº 750 de 29 de abril de 2019 e partir de então o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), passa a ser através do Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP). Já a Lei 141/2012 cita no Artigo 31º traz: *Os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere a:*

I - comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar;

II - Relatório de Gestão do SUS;

III - avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo ente da Federação.

§ único. A transparência e a visibilidade serão asseguradas mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde. Já o Artigo 41º traz: *"Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias".*

O RDQA compila uma série de informações: população, localização, demográficas, de morbimortalidade, financeiras, programação anual em saúde e uma série de dados referente à execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) bem como o Plano Plurianual (PPA). Identificando-se impropriedades e/ou situações adversas, em relação ao cumprimento da Programação Anual em Saúde (PAS) e aos Indicadores de Saúde pactuados, permite que sejam feitos os ajustes necessários e em tempo.

Ante o exposto e atendendo a legislação vigente foi elaborado o Relatório Anual de Gestão (RAG) pois além de ser uma ferramenta (instrumento) de Gestão, se bem utilizada/interpretada, possibilita tomar as medidas corretivas necessárias e em tempo oportuno, evitando assim, percalços no final de ano possíveis interrupções/suspensões de serviços essenciais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Brejinho, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar no. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão (RAG), relativo ao ano de 2021. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Brejinho está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município de no ano de 2021. O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal. O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias. Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir, referentes ao ano de 2021, possam embasar e (re)direcionar as ações e metas que serão executadas no ano vigente, como também, contribuir na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, visto que trazem importantes contribuições à análise da situação de saúde municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	286	271	557
5 a 9 anos	294	278	572
10 a 14 anos	301	262	563
15 a 19 anos	267	288	555
20 a 29 anos	615	579	1194
30 a 39 anos	631	602	1233
40 a 49 anos	474	488	962
50 a 59 anos	400	431	831
60 a 69 anos	214	255	469
70 a 79 anos	156	211	367
80 anos e mais	83	102	185
Total	3721	3767	7488

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Brejinho	83	112	112

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	17	13	27	94
II. Neoplasias (tumores)	66	35	37	20	46
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	2	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	15	9	15	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	2	4	13
VI. Doenças do sistema nervoso	3	8	2	5	2
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	40	29	43	42
X. Doenças do aparelho respiratório	29	33	28	18	46
XI. Doenças do aparelho digestivo	47	39	54	26	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	5	3	9	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	6	6	1	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	14	26	25	30
XV. Gravidez parto e puerpério	97	117	118	90	91
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	27	16	15	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	5	5	5	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	12	16	5	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	36	35	42	60	65
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	2	3	9	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	418	419	412	380	577

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	-	3
II. Neoplasias (tumores)	10	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	9	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	20	14
X. Doenças do aparelho respiratório	5	7	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	6	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	3	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	63	54	46

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados estatísticos apresentados em relação a população, mostram que o município de Brejinho, tem uma população jovem, visto que mais da metade esta na faixa etária até 49 anos. Esse dado permite que o Município desenvolva ações de prevenção e promoção a saúde para um envelhecimento saudável. Também, mostra uma paridade entre homens e mulheres, seguindo a mesma tendência do estado de Pernambuco e no Brasil, quanto à distribuição da população por sexo, onde o sexo feminino continua apresentando uma discreta superioridade numérica em relação ao sexo masculino.

Esses números sinalizam para um olhar diferenciado da gestão para a necessidade de implementação de ações e serviços voltados a saúde da mulher, não desconsiderando a necessidade de buscar meios para o fortalecimento da Política de Saúde do Homem.

No que se refere a morbidade, dentro do capítulo CID 10, em 2021, o município apresentou um total de 577 internações, observamos um aumento, no entanto as três primeiras causas se repetem de um ano para o outro, porém as causas gravidez, parto e puerpério prevalecem seguido das doenças do aparelho digestivo e neoplasias. Nota-se ainda que as doenças do aparelho circulatório e as doenças do aparelho respiratório, acometem grande número de pessoas.

Em relação a mortalidade, não disponibilizaram resultados de 2020, os óbitos com maior frequência foram por doenças do aparelho respiratório, seguido das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e doenças respiratórias. O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) é um sistema de vigilância epidemiológica nacional. O referido sistema tem como objetivo captar dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas.

Nota-se que apesar do sistema de saúde local dispor de um aparato relevante no tocante a Atenção Primária, evidencia-se a necessidade de implementação das políticas públicas voltadas para prevenção e promoção em saúde, melhorando assim, a qualidade de vida da população, considerando que os óbitos por doenças do aparelho circulatório e os óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, lideraram a lista como a maior causa de morte.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	71.441
Atendimento Individual	18.887
Procedimento	27.691
Atendimento Odontológico	5.119

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	142	79513,35
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	142	79513,35

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	290	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17017	88131,84	-	-
03 Procedimentos clínicos	29591	137319,66	142	79513,35
04 Procedimentos cirúrgicos	98	1160,32	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	20450	134760,00	-	-
Total	67446	361371,82	142	79513,35

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	290	-
Total	290	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

- Este quadro traz, os serviços considerados da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade (MAC). Com isso, a produção de serviços, não reflete a realidade do município. O município possui o CEM (Centro de Especialidades Médicas) com serviços de pediatria, ginecologia, obstetrícia e ultrassonografia. Realiza também o acompanhamento das gestantes de alto risco. Neste local também é realizado atendimento de odontologia especialidades, vale destacar que o CEM é custeado com recursos próprios.
- O município recebe os valores de forma global, parte per capita e parte de acordo com os incentivos pelos programas implantados (ESF, saúde bucal, agentes comunitários de saúde, academias da saúde, entre outros). Aqui não estão apresentados os serviços da Atenção Primária em Saúde (APS), que é o grande volume de produção de serviços, e que não recebe por produção e sim pela implantação/implementação dos programas e ações e alimentados os diversos sistemas de informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	12	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	0	0	11
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	12	0	0	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município de Brejinho é composta predominantemente por prestadores do SUS. Concentrando a maior parte na Atenção Básica, onde encontramos o maior aporte de serviços oferecidos pelo Município. A rede municipal conta 04 Equipes de Saúde da Família, sendo 02 com Equipe de Saúde Bucal modalidade II e 02 com modalidade I, estão distribuídos nessas equipes, 18 Agentes Comunitários de Saúde, dados esse que definem o Município com 100% de cobertura. Ainda na atenção Básica, existe 01(um) Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) tipo II e 02 Polos da Academia da Saúde.

Com relação a Média e Alta Complexidade, Brejinho dispõe de uma clínica de especialidades/Ambulatório Municipal de Saúde com serviços voltados a saúde da mulher, da criança e ações de Reabilitação(fisioterapia), nutrição, psicologia bem como um anexo para a realização de RAIIO X.

Quanto ao Hospital existente no Município, é registrado pelo Ministério da Saúde por uma associação privada, mas no momento, está sendo administrado pelo Município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	14	19
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	2	15	13	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	47	51	47	45	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	17	21	31	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Importante destacar que os dados acima não condizem com a realidade. Conferido no CNES e as informações estão corretas. Provavelmente seja erro no DigiSUS, quando da importação dos dados do CNES.

O município também possui profissionais contratados por tempo determinado.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E PROMOVER A QUALIDADE, A INTEGRALIDADE, A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO, E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter 100% de cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Manter 100% de cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir prótese dentária para 5% da população carente	FORNECIMENTO DE PROTESE DENTARIA PARA A POPULAÇÃO CARENTE	Percentual	2017	0,00	5,00	5	Percentual	0	0
4. Manter 100% de ESF com infraestrutura necessária para o funcionamento.	GARANTIR A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E POSTOS DE ATENDIMENTO(APOIO).	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Manter 80% ou mais o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Percentual	2017	80,00	80,00	85	Percentual	93.88	110,45
6. Apoiar adesão e/ou reconstrução de 100% das equipes de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde bucal ao PMAQ-AB (DAB/MS)	PERCENTUAL DE EQUIPES ADERIDAS AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE PMAQ	Percentual	2017	75,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em uma Equipe de Saúde da Família.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL.	Número		2.019	1	100	Número	100	100,00
8. Contratualizar 100% Equipes de Saúde da Família/ NASF ao PSE	PERCENTUAL DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA CONTRATUALIZADAS NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Ampliar o número de Pólos da Academia da Saúde com profissional vinculado	Nº DE PÓLOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE COM PROFISSIONAL DE SAÚDE VINCULADO	Número			3	3	Número	3	100,00
10. Ofertar atendimento de urgência, na Atenção básica em 100% dos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19, quando necessário .	PROPORÇÃO DE UBS COM SERVIÇOS DE ATENÇÃO AO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA AO COVID-19 IMPLANTADOS.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Realizar avaliação de 100% dos indicadores pactuados nos instrumentos de gestão para a Atenção Básica	APERFEIÇOAR O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - 1.2 UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir transporte para pacientes usuários de serviços de Média e Alta Complexidade	COBERTURA DE TRANSPORTE PARA REALIZAR ACOMPANHAMENTO NA MAC.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Garantir atendimento humanizado as urgências e emergências.	MELHORA DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Contratação de médicos plantonistas e para realização de consultas ambulatoriais	AMPLIAR O QUADRO DE MÉDICOS PLANTONISTAS E AMBULATORIAL. .	Número	2017	4	4	1	Número	4	400,00
4. Garantir atendimento humanizado em 100% das urgências e emergências relacionadas ao Covid-19.	IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DE COVID-19.	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Implantar de 04 leitos de retaguarda para atendimento ao Covid-19	NUMEROS DE LEITOS DE RETAGUARDA PARA ATENDIMENTO AO COVID-19 IMPLANTADOS .	Número		4	4	100	Número	100	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - 2.1 OBJETIVO: FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar para 0,30 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Razão	2017	1,29	0,96	.9	Razão	1.22	135,56
2. Ampliar para 24 % a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Percentual	2017	1,33	24,00	.3	Percentual	.69	230,00

OBJETIVO Nº 2.2 - 2.2 OBJETIVO: ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar em 5% o percentual de parto normal	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	Percentual	2017	5,00	5,00	5	Percentual	5	100,00
2. Realizar no mínimo 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	NUMERO DE TESTE DE SÍFILIS POR GESTANTE	Número		2	2	3	Número	3	100,00
3. Reduzir em 2% o percentual de gravidez na adolescência entre as faixa etárias de 10 a 19 anos.	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	Percentual	2017	2,00	2,00	2	Percentual	2	100,00
4. Manter reduzido o número de óbitos maternos	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Número		0	0	0	Número	0	0
5. Investigar em 100% os óbitos infantis e fetais	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Reduzir em 5% a mortalidade infantil	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Percentual		5,00	5,00	5	Percentual	5	100,00
7. Investigar em 100 % os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Investigar 100% de óbitos maternos.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - 2.3 OBJETIVO: AVALIAR A INFERÊNCIA SOBRE A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS CAUSAS DE MORTALIDADE, PELA AFERIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PROPORCIONAL DOS ÓBITOS COM CAUSA DEFINIDA NO TOTAL DE ÓBITOS NÃO FETAIS NOTIFICADOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 95% de registros de óbitos não fetais notificados com causa básica definida	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	Número	2017	95	95,00	95	Percentual	96	101,05
2. 100% de óbitos por Covid-19 notificados conforme orientações dos protocolos do MS.	DETECÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - REDUZIR E PREVENIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL .

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 OBJETIVO: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DE ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas.	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS .	Percentual	2017		4,00	1	Percentual	14	114,29

OBJETIVO Nº 3.2 - 3.2 OBJETIVO: FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar 100% das coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação para crianças.	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE 3ª DOSE, PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE 2ª DOSE, POLIOMIELITE 3ª DOSE E TRÍPLICE VIRAL 1ª DOSE - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	Percentual	2017	95,00	100,00	100	Percentual	92,04	92,04
2. Aumentar a proporção de cura casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 80%.	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Percentual	2017	80,00	95,00	85	Percentual	0	0
3. Garantir 70 % dos contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	Percentual	2017	70,00	70,00	70	Percentual	0	0
4. Ofertar a realização de exames anti-HIV em 100% nos casos novos de tuberculose	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	0	0
5. Aumentar a proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE	Percentual	2017	50,00	100,00	100	Percentual	0	0
6. Garantir que 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase, nos anos da coorte, sejam examinados	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	0	0
7. Manter em 0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Percentual	2017	0,00	0,00	0	Percentual	0	0
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita no município	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00
9. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
10. Preencher o campo ocupação em 95% das notificações de agravos relacionadas ao trabalho	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	Número	2017	80	95,00	95	Percentual	100	105,26
11. 100% de testes ofertados para o público alvo, definidos conforme critérios estabelecidos nas portarias ministeriais, SES e protocolos municipais.	NUMERO DE TESTES REALIZADOS PARA DIGNÓSTICO DE COVID-19 , CONFORME CRITÉRIOS ELENCADOS NAS PORTARIAS MINISTERIAIS, SES E PROTOCOLOS MUNICIPAIS.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
12. 100% dos profissionais da saúde que apresentem pelo menos dois sintomas, dos descritos para SG, notificados e testados.	PERCENTUAL DE DETECÇÃO PRECOCE DO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO .	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
13. Realizar 80% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município em até 6 grupos	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM NO MÍNIMO 6 GRUPOS DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	100	125,00
14. Realizar 80% de visitas domiciliares nos imóveis cadastrados para controle vetorial da dengue, em pelo menos 4 ciclos.	NUMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM O MINIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	80	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - 3.3 IMPLANTAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE AMBIENTAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir no mínimo 80% da proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	94,44	118,05

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Garantir transporte para pacientes usuários de serviços de Média e Alta Complexidade	100,00
	Alcançar 100% das coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação para crianças.	92,04
	Reduzir número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas).	14,00
	95% de registros de óbitos não fetais notificados com causa básica definida	96,00
	Aumentar em 5% o percentual de parto normal	5,00
	Ampliar para 0,30 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano	1,22
	Garantir atendimento humanizado as urgências e emergências.	100,00
	Aumentar a proporção de cura casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 80%.	0,00
	100% de óbitos por Covid-19 notificados conforme orientações dos protocolos do MS.	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar para 24 % a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,69
	Garantir prótese dentária para 5% da população carente	0,00
	Garantir 70 % dos contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0,00
	Reduzir em 2% o percentual de gravidez na adolescência entre as faixa etárias de 10 a 19 anos.	2,00
	Contratação de médicos plantonistas e para realização de consultas ambulatoriais	4
	Manter 100% de ESF com infraestrutura necessária para o funcionamento.	100,00
	Ofertar a realização de exames anti-HIV em 100% nos casos novos de tuberculose	0,00
	Garantir atendimento humanizado em 100% das urgências e emergências relacionadas ao Covid-19.	100,00
	Manter 80% ou mais o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	93,88
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	0,00
	Implantar de 04 leitos de retaguarda para atendimento ao Covid-19	100
	Apoiar adesão e/ou reconstrução de 100% das equipes de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde bucal ao PMAQ-AB (DAB/MS)	100,00
	Reduzir em 5% a mortalidade infantil	5,00
	Investigar em 100 % os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Manter em 0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00
	Investigar 100% de óbitos maternos.	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita no município	1
	Ampliar o número de Pólos da Academia da Saúde com profissional vinculado	3
	Ofertar atendimento de urgência, na Atenção básica em 100% dos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19, quando necessário .	100,00
	Realizar avaliação de 100% dos indicadores pactuados nos instrumentos de gestão para a Atenção Básica	100,00
	100% dos profissionais da saúde que apresentem pelo menos dois sintomas, dos descritos para SG, notificados e testados.	100,00
	Realizar 80% de visitas domiciliares nos imóveis cadastrados para controle vetorial da dengue, em pelo menos 4 ciclos.	80,00
301 - Atenção Básica	Manter 100% de cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	100,00
	Alcançar 100% das coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação para crianças.	92,04
	Reduzir número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas).	14,00
	95% de registros de óbitos não fetais notificados com causa básica definida	96,00
	Ampliar para 0,30 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada ano	1,22
	Manter 100% de cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal	100,00
	Aumentar a proporção de cura casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 80%.	0,00
	100% de óbitos por Covid-19 notificados conforme orientações dos protocolos do MS.	100,00
	Realizar no mínimo 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	3
	Ampliar para 24 % a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,69
	Garantir prótese dentária para 5% da população carente	0,00
	Garantir 70 % dos contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0,00
	Reduzir em 2% o percentual de gravidez na adolescência entre as faixa etárias de 10 a 19 anos.	2,00
	Manter 100% de ESF com infraestrutura necessária para o funcionamento.	100,00
	Ofertar a realização de exames anti-HIV em 100% nos casos novos de tuberculose	0,00
	Manter reduzido o número de óbitos maternos	0
	Manter 80% ou mais o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	93,88
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	0,00
	Apoiar adesão e/ou reconstrução de 100% das equipes de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde bucal ao PMAQ-AB (DAB/MS)	100,00
	Garantir que 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase, nos anos da coorte, sejam examinados	0,00
	Reduzir em 5% a mortalidade infantil	5,00
	Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em uma Equipe de Saúde da Família.	100
	Manter em 0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00
	Investigar em 100 % os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Contratualizar 100% Equipes de Saúde da Família/ NASF ao PSE	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita no município	1
	Investigar 100% de óbitos maternos.	100,00
	Ampliar o número de Pólos da Academia da Saúde com profissional vinculado	3
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Ofertar atendimento de urgência, na Atenção básica em 100% dos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19, quando necessário .	100,00
	Preencher o campo ocupação em 95% das notificações de agravos relacionadas ao trabalho	100,00
	Realizar avaliação de 100% dos indicadores pactuados nos instrumentos de gestão para a Atenção Básica	100,00
	100% de testes ofertados para o público alvo, definidos conforme critérios estabelecidos nas portarias ministeriais, SES e protocolos municipais.	100,00
	100% dos profissionais da saúde que apresentem pelo menos dois sintomas, dos descritos para SG, notificados e testados.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 5% o percentual de parto normal	5,00
	Garantir atendimento humanizado as urgências e emergências.	100,00
	Contratação de médicos plantonistas e para realização de consultas ambulatoriais	4
	Garantir atendimento humanizado em 100% das urgências e emergências relacionadas ao Covid-19.	100,00
	Implantar de 04 leitos de retaguarda para atendimento ao Covid-19	100
	Preencher o campo ocupação em 95% das notificações de agravos relacionadas ao trabalho	100,00
	100% de testes ofertados para o público alvo, definidos conforme critérios estabelecidos nas portarias ministeriais, SES e protocolos municipais.	100,00
	100% dos profissionais da saúde que apresentem pelo menos dois sintomas, dos descritos para SG, notificados e testados.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir no mínimo 80% da proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00
	Investigar em 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
	Realizar 80% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município em até 6 grupos	100,00
	Realizar 80% de visitas domiciliares nos imóveis cadastrados para controle vetorial da dengue, em pelo menos 4 ciclos.	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	95% de registros de óbitos não fetais notificados com causa básica definida	95,00
	Garantir no mínimo 80% da proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	94,44
	Alcançar 100% das coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação para crianças.	92,04
	Reduzir número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas).	14,00
	100% de óbitos por Covid-19 notificados conforme orientações dos protocolos do MS.	100,00
	Aumentar a proporção de cura casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera para 80%.	0,00
	Garantir 70 % dos contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0,00
	Manter reduzido o número de óbitos maternos	0
	Ofertar a realização de exames anti-HIV em 100% nos casos novos de tuberculose	0,00
	Investigar em 100% os óbitos infantis e fetais	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	0,00
	Reduzir em 5% a mortalidade infantil	5,00
	Garantir que 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase, nos anos da coorte, sejam examinados	0,00
	Investigar em 100 % os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Manter em 0% a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00
	Investigar 100% de óbitos maternos.	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita no município	1
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00
	Preencher o campo ocupação em 95% das notificações de agravos relacionadas ao trabalho	100,00
	100% de testes ofertados para o público alvo, definidos conforme critérios estabelecidos nas portarias ministeriais, SES e protocolos municipais.	100,00
	Realizar 80% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município em até 6 grupos	100,00
	Realizar 80% de visitas domiciliares nos imóveis cadastrados para controle vetorial da dengue, em pelo menos 4 ciclos.	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	46.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.800,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.353.600,00	96.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.449.600,00
	Capital	N/A	164.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	164.900,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	395.100,00	3.124.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.519.100,00
	Capital	N/A	176.800,00	970.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.146.900,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	58.900,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	658.900,00
	Capital	N/A	64.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.400,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	26.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.700,00
	Capital	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

É possível acompanhar a evolução dos indicadores do município de Brejinho, a dedicação da gestão e funcionários.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	14	114,29	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	96,00	101,05	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	92,04	122,72	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	94,44	118,05	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,90	1,22	135,56	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,69	230,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	39,13	97,83	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	28,00	17,39	161,01	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	93,88	110,45	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação interfederativa tem a finalidade de reforçar as responsabilidades, de cada gestor com as necessidades de saúde da população no território, reconhecidas de forma tripartite além de fortalecer a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Iremos discutir o resultado do ano de 2021.

Indicador 1- Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), atingimos a meta pactuada de 16 óbitos, onde só ocorreram 14 óbitos..

Indicador 2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Não atingimos a proporção pactuada, apenas 80% dos óbitos foram investigados, e pactuamos 100%.

Indicador 3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Conseguimos ultrapassar um pouco a mais que a meta pactuada. Este resultado se dá pelo trabalho realizado diariamente com os profissionais médicos, mostrando a estes a importância da descrição das causas na declaração de óbito.

Indicador 4- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada. De acordo com o SIPNI atingimos 122,72%, infelizmente a informação não migrou corretamente, a qual aparece 25% no relatório que foi enviado pelo Estado.

Indicador 5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. Durante todo o ano não ocorreram casos de notificação imediata, sendo assim, podemos considerar um resultado positivo.

Indicador 6- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. Não alcançamos 100% porque o paciente ainda não concluiu o tratamento.

Indicador 8- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. Este indicador em particular é sempre um desafio. Por ser tratar de indicador de polaridade negativo, quanto mais próximo de zero significa um bom resultado. Pactuamos o limite de 01 casos de sífilis congênita ao longo do ano e ao deste conseguimos atingir os 03 casos. Nesse último quadrimestre, implantamos a estratégia de rastreamento mais frequente, a partir de agora as gestantes irão realizar testes rápidos semanalmente a partir da 37ª semana de gestação, esperamos que assim possamos detectar a doença antes do parto. Vale lembrar que as testagem eram realizadas de

rotina no 1º, 2º e 3º trimestre.

Indicador 9- Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. Felizmente não houve casos.

Indicador 10- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Atingimos um valor superior a meta de 80% e alcançamos o valor de 94,44%.

Indicador 11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Obtivemos um excelente resultado através de ações educativas e com o trabalho das ESF na conscientização sobre a prevenção do câncer do colo uterino, que tem o mês de outubro como dedicado a exames de prevenção.

Indicador 12- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. A razão de exames de mamografias também mostrou um aumento considerável em relação ao resultado anterior, mas infelizmente não atingimos a razão pactuada, ficando bem próximo. No mês de outubro, mês dedicado a prevenção do câncer de mama, a gestão contratualizou o serviço particular (ofertando ... exames de mamografia), realizados no município, essa foi uma estratégia utilizada para ofertar o serviço as pacientes de forma rápida e acessível.

Indicador 13- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. Este é outro indicador que temos dificuldade de atingir. Pactuamos 40% e atingimos 39,13%, ficando bem próximo da meta.

Indicador 14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. Conseguimos reduzir o indicador de forma bem significativa, abaixo da meta pactuada. O que é um ótimo resultado, sabendo de todas as implicações que uma gravidez pode trazer para adolescente, sua família e para o recém-nascido.

Indicador 15- Taxa de mortalidade infantil. Este é sem dúvida um indicador preocupante. Além de despertar nossa atenção para a quantidade de óbitos ocorridos ao longo do ano. Foram realizadas várias reuniões com as coordenações de vigilância em saúde, atenção básica, comitê de óbito municipal, enfermeiras das ESF, equipe da vigilância da X GERES e do Estado. Detalhadamente cada caso foi discutido e avaliado, e os óbitos em sua maioria ocorreram por causa inevitável.

Indicador 16- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. Não houve casos. O que mostra uma assistência desde o pré-natal até o período puerperal de qualidade.

Indicador 17- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. O município possui 100% de cobertura.

Indicador 18- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). Atingimos 93,88% de acompanhamento, valor acima do pactuado de 85%. Este resultado se deve a busca ativa dos ACS que fazem o acompanhamento das famílias beneficiadas.

Indicador 19- Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. O município possui 100% de cobertura.

Indicador 21- Não temos CAPS no município.

Indicador 22- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Atingimos o número de 6 ciclos os quais foram pactuados e atingimos 100% de cobertura.

Indicador 23- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Também atingimos 100% neste indicador.

De maneira em geral, podemos considerar que alcançamos bons resultados mediante dificuldades enfrentadas ao longo de mais um ano que ainda estamos sofrendo com o impacto da pandemia.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	258.244,77	2.367.011,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.625.256,51	
	Capital	0,00	24.757,34	168.609,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.366,63	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	11.690,00	1.306.025,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.317.715,19	
	Capital	0,00	313,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	192.575,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.575,06	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	23.923,28	705.540,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	729.463,94	
	Capital	0,00	767,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	767,15	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.278.668,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.278.668,03	
	Capital	0,00	34.445,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.445,90	
TOTAL		0,00	3.632.809,47	4.739.761,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.372.571,41	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,17 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,42 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,66 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,66 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,44 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.117,73
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,30 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,26 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,74 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,94 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	886.400,00	886.400,00	1.185.600,99	133,75
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	75.000,00	75.000,00	34.734,88	46,31
IPTU	70.000,00	70.000,00	34.734,88	49,62
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	15.000,00	15.000,00	25.380,06	169,20
ITBI	15.000,00	15.000,00	25.380,06	169,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	320.000,00	320.000,00	518.205,31	161,94

ISS	320.000,00	320.000,00	518.205,31	161,94
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	476.400,00	476.400,00	607.280,74	127,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.265.000,00	17.265.000,00	19.895.935,20	115,24
Cota-Parte FPM	11.000.000,00	11.000.000,00	11.763.733,91	106,94
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	112,74	5,64
Cota-Parte do IPVA	230.000,00	230.000,00	141.063,68	61,33
Cota-Parte do ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	7.967.162,62	132,79
Cota-Parte do IPI - Exportação	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	23.862,25	298,28
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	23.862,25	298,28
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.151.400,00	18.151.400,00	21.081.536,19	116,14

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	639.217,78	327.934,41	283.002,11	86,30	283.002,11	86,30	283.002,11	86,30	0,00
Despesas Correntes	462.417,78	298.377,07	258.244,77	86,55	258.244,77	86,55	258.244,77	86,55	0,00
Despesas de Capital	176.800,00	29.557,34	24.757,34	83,76	24.757,34	83,76	24.757,34	83,76	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	123.300,00	43.195,07	12.003,00	27,79	12.003,00	27,79	11.453,00	26,51	0,00
Despesas Correntes	58.900,00	30.061,00	11.690,00	38,89	11.690,00	38,89	11.140,00	37,06	0,00
Despesas de Capital	64.400,00	13.134,07	313,00	2,38	313,00	2,38	313,00	2,38	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	32.868,00	25.172,65	24.690,43	98,08	24.690,43	98,08	24.690,43	98,08	0,00
Despesas Correntes	29.868,00	24.405,50	23.923,28	98,02	23.923,28	98,02	23.923,28	98,02	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	767,15	767,15	100,00	767,15	100,00	767,15	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.703.873,53	3.405.284,58	3.308.995,53	97,17	3.307.183,63	97,12	3.307.029,10	97,11	1.811,90
Despesas Correntes	3.538.973,53	3.370.837,68	3.274.549,63	97,14	3.272.737,73	97,09	3.272.583,20	97,09	1.811,90
Despesas de Capital	164.900,00	34.446,90	34.445,90	100,00	34.445,90	100,00	34.445,90	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.499.259,31	3.801.586,71	3.628.691,07	95,45	3.626.879,17	95,40	3.626.174,64	95,39	1.811,90

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.628.691,07	3.626.879,17	3.626.174,64
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.811,90	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.626.879,17	3.626.879,17	3.626.174,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.162.230,42
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)	464.648,75	464.648,75	463.944,22
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,20	17,20	17,20

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou jj))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	3.162.230,42	3.626.879,17	464.648,75	2.516,43	1.811,90	0,00	0,00	2.516,43	0,00	466.460,65
Empenhos de 2020	2.575.814,23	2.736.905,73	161.091,50	24.279,32	19.413,59	0,00	0,00	24.279,32	0,00	180.505,09
Empenhos de 2019	2.303.397,93	2.521.187,26	217.789,33	50.141,33	0,00	0,00	0,00	50.141,33	0,00	217.789,33
Empenhos de 2018	2.126.721,81	2.205.794,55	79.072,74	0,00	1.696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.768,74
Empenhos de 2017	2.049.274,86	2.153.951,22	104.676,36	20.338,78	1.857,27	0,00	0,00	20.338,78	0,00	106.533,63
Empenhos de 2016	2.067.633,39	2.070.163,99	2.530,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.530,60
Empenhos de 2015	1.829.271,36	1.948.520,20	119.248,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.248,84
Empenhos de 2014	1.734.094,40	1.910.536,36	176.441,96	76.893,23	75.596,27	0,00	0,00	76.893,23	0,00	252.038,23
Empenhos de 2013	1.554.089,73	1.615.263,20	61.173,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.173,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.920.100,00	4.920.100,00	4.513.913,93	91,74
Provenientes da União	4.920.100,00	4.920.100,00	4.453.597,92	90,52
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	60.316,01	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.920.100,00	4.920.100,00	4.513.913,93	91,74

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.447.013,47	3.285.828,65	2.535.621,03	77,17	2.523.987,95	76,81	2.523.987,95	76,81	11.633,08
Despesas Correntes	3.456.913,47	3.085.494,97	2.367.011,74	76,71	2.355.378,66	76,34	2.355.378,66	76,34	11.633,08
Despesas de Capital	990.100,00	200.333,68	168.609,29	84,16	168.609,29	84,16	168.609,29	84,16	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.454.556,40	1.352.566,80	1.306.025,19	96,56	1.305.075,93	96,49	1.305.075,93	96,49	949,26
Despesas Correntes	1.454.556,40	1.352.566,80	1.306.025,19	96,56	1.305.075,93	96,49	1.305.075,93	96,49	949,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	243.153,00	194.317,84	192.575,06	99,10	192.357,06	98,99	192.357,06	98,99	218,00
Despesas Correntes	243.153,00	194.317,84	192.575,06	99,10	192.357,06	98,99	192.357,06	98,99	218,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.500.000,00	1.000.000,00	705.540,66	70,55	705.540,66	70,55	703.137,66	70,31	0,00
Despesas Correntes	1.000.000,00	1.000.000,00	705.540,66	70,55	705.540,66	70,55	703.137,66	70,31	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	96.000,00	96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	96.000,00	96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	7.740.722,87	5.928.713,29	4.739.761,94	79,95	4.726.961,60	79,73	4.724.558,60	79,69	12.800,34

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.086.231,25	3.613.763,06	2.818.623,14	78,00	2.806.990,06	77,67	2.806.990,06	77,67	11.633,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.577.856,40	1.395.761,87	1.318.028,19	94,43	1.317.078,93	94,36	1.316.528,93	94,32	949,26
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	243.153,00	194.317,84	192.575,06	99,10	192.357,06	98,99	192.357,06	98,99	218,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.532.868,00	1.025.172,65	730.231,09	71,23	730.231,09	71,23	727.828,09	71,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.799.873,53	3.501.284,58	3.308.995,53	94,51	3.307.183,63	94,46	3.307.029,10	94,45	1.811,90
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.239.982,18	9.730.300,00	8.368.453,01	86,00	8.353.840,77	85,85	8.350.733,24	85,82	14.612,24
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.740.722,87	5.928.713,29	4.739.761,94	79,95	4.726.961,60	79,73	4.724.558,60	79,69	12.800,34
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.499.259,31	3.801.586,71	3.628.691,07	95,45	3.626.879,17	95,40	3.626.174,64	95,39	1.811,90

FONTE: SIOPS, Pernambuco04/03/22 10:24:31

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821CO - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	3984,90
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.054.152,87	2054152,87
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 7.774,42	7774,42
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.807.763,00	1306536,45
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 210.688,08	636458,55
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 34.500,00	34500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 45.520,96	121498,16
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	46530,88
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 85.571,66	85571,66
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 17.861,90	17861,90

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	958.490,41	540.436,49	1.498.926,90
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	958.490,41	540.436,49	1.498.926,90

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	66.555,02	66.555,02	66.555,02
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	139.514,68	139.514,68	139.514,68
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	622.935,66	622.935,66	620.532,66
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	829.005,36	829.005,36	826.602,36

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	67.900,00	67.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	2.403,00	0,00	2.403,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.403,00	0,00	2.403,00	0,00	67.900,00	67.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2022

16:59:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	593,63	58.470,25	59.063,88
Total	593,63	58.470,25	59.063,88

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	58.470,25	58.470,25	58.470,25
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	58.470,25	58.470,25	58.470,25

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 19/03/2022

16:59:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	593,63	0,00	593,63
Total	593,63	0,00	593,63

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 19/03/2022

16:59:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do período de 2021, com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde. No ano de 2021 foram investidos 17,20% em ações e serviços públicos de saúde, conforme dados do SIOPS. Nesse sentido, foi cumprido o percentual mínimo legal conforme impõe o artigo 6º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

De acordo com o contador, os dados informados no digisus foram os mesmos informados no SIOPS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/09/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria nesse período.

11. Análises e Considerações Gerais

Atendendo o disposto na legislação vigente, em especial as Leis Orgânicas da Saúde (LOAs) 8.080/90 e 8.142/90 e mais recentemente a Lei 141/2012 Artigo 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. Assim o município cumpre o compromisso da transparência e de agregar legitimidade as ações e serviços de saúde. O Relatório tem a finalidade de avaliar os resultados alcançados segundo os objetivos e metas elencados na Programação Anual de Saúde, contemplando a aplicação dos recursos em cada quadrimestre, para que, em sendo identificadas falhas, impropriedades, irregularidades ou a não execução das receitas programadas. Ainda, caso nota-se um desequilíbrio entre receitas e despesas, possam ser revistas e adequadas. Parte-se do pressuposto de monitorar o cumprimento das metas anuais, dos valores orçamentários e dos recursos financeiros nela fixadas em períodos quadrimestrais. Avalia-se como muito satisfatório, os resultados obtidos neste quadrimestre, tanto em relação à execução financeira e contábil, bem como o cumprimento das metas da Programação Anual em Saúde (PAS). Importante destacar que, com o advento da PANDEMIA por conta do novo corona vírus (COVID-19), houve alteração significativa nas ações desenvolvidas nos municípios, estado e união. Ante ao exposto, submete-se à apreciação do CMS o presente RAG.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos acompanhamento e monitoramento quadrimestral da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano em questão:

- Cumprir metas das PAS 2021 que não foram cumpridas;
- Continuar operacionalizando os instrumentos de gestão;
- Continuar investindo recursos do recomendado pela LC 141/2012;
- Buscar captar recursos para novos investimentos.

ATENÇÃO BÁSICA

- Manter projetos estratégicos existentes;
- Ampliar os projetos estratégicos;
- Buscar recursos de custeio para a AB;
- Implementar as ações de Educação em Saúde.

ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

- Ampliar a implantação do Hórus para atender 100% das UBS.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica;
- Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária;
- Promover as ações de cultura de paz.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- **Buscar qualificar a atenção;**
- **Buscar recursos para reforma hospitalar;**
- **Buscar recursos para equipamentos hospitalares;**
- **Buscar recursos de custeio para o Hospital Municipal.**

MARIA DAS DORES GOMES DE LIRA
Secretário(a) de Saúde
BREJINHO/PE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Após apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) pela equipe técnica, foi aprovado por unanimidade por este Conselho Municipal de saúde.

Introdução

- Considerações:

Aprovado por unanimidade.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Ampla explicação da área técnica, ficando claro a importância das políticas públicas para prevenção e promoção da saúde.

Aprovado por este conselho.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Este conselho está de acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

A equipe técnica repassou a realidade dos funcionários do município, sendo assim, aprovado por este conselho.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado por este conselho.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O conselho parabeniza a gestão e empenho dos funcionários e aprova por unanimidade.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Avaliado e aceito por este conselho, julgando precedente as considerações da Secretaria Municipal de saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Alcance das metas pactuadas para 2022.

Plano 2022-2025 que seja executado conforme programação.

Status do Parecer: Aprovado

BREJINHO/PE, 20 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Brejinho